



MINUTA INTERCÂMBIO / FE

As coordenações de Pedagogia e de Licenciatura Integrada em Química e Física realizarão, antes do início do semestre letivo, atividades de acolhimento com os estudantes estrangeiros. Durante o semestre letivo, acompanharão os estudantes da FE que realizam intercâmbio e os estrangeiros.

➤ **Condições para recepção de estudantes estrangeiros na Faculdade de Educação da UNICAMP:**

- Desejável conhecimento básico da Língua Portuguesa;
- Melhoria do conhecimento da língua portuguesa (nível intermediário) no médio prazo, parceria a ser discutida junto ao IEL no oferecimento de disciplinas modulares que possam atender aos intercambistas;
- Informação antecipada, por parte da DERI¹, do tipo de entrada do estudante (demanda espontânea ou programa institucional (UNIBRAL, Santander, outros));
- Sendo por meio de programa institucional, o professor responsável pelo convênio proposto deverá submeter previamente, à Comissão de Graduação, o elenco de disciplinas a serem cursadas pelos alunos para a prévia preparação dos professores;
- Identificação de professores disponíveis e interessados em receber estudantes estrangeiros, bem como alunos que possam auxiliá-los durante a sua passagem pela faculdade;
- Proposição de formas e estratégias de atividades entre docentes brasileiros e discentes estrangeiros: disciplinas AM – Atividade Multidisciplinar, II - Internacionalização, visitas guiadas, cursos de artes, atividades programadas no campo, estudos de meio, entre outros;
- Quando se tratar de alunos estrangeiros, a Coordenação de Graduação compromete-se a ‘violiar vaga’ nas disciplinas solicitadas, mesmo que estas já estejam com turma lotada;

➤ **Critérios para validação de créditos de disciplinas de intercâmbio na graduação realizados por brasileiros em universidades no exterior:**

- Sendo por meio de programa institucional, o professor responsável pelo convênio proposto deverá apresentar à Comissão de Graduação uma proposta de convalidação de créditos ou tabela de equivalência curricular;
- Inserção das atividades de intercâmbio em programas institucionais internacionais previstos e acordos de cooperação e aditivos ou justificativa, caso não haja a vinculação;
- Previsão mínima e máxima de créditos, combinando elementos da base curricular específica do curso com atividades, conceitos e aprendizagens em áreas distintas;
- Apresentação, pelo estudante brasileiro, de relatório circunstanciado sobre as atividades realizadas;

¹ Nova denominação para a antiga VRERI – Vice Reitoria de Relações Internacionais.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação – Unicamp
R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil
Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577
<http://www.fe.unicamp.br>
Pedagogia coordped@unicamp.br
Licenciaturas coordlic@unicamp.br



-
- Realização de disciplina no IEL para consolidação da língua do país de destino (parceria a ser discutida junto ao instituto no oferecimento de disciplinas modulares que possam atender aos futuros intercambistas);
-



Anexo I

ATRIBUIÇÕES DA DERI

Conforme dispõe a Resolução GR-033/2013 de 15 de maio de 2013, compete à Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI)/DERI:

- I - Formular e executar a política de cooperação e relações internacionais, estabelecendo diretrizes de comum acordo com as unidades da UNICAMP;
- II - Promover intercâmbio científico, tecnológico, cultural, artístico e filosófico entre a UNICAMP e as instituições nacionais e internacionais congêneres, governamentais ou não;
- III - Apoiar docentes, pesquisadores e alunos de instituições universitárias e científicas internacionais que se encontram em atividade na UNICAMP, bem como os pesquisadores e docentes da UNICAMP que participem de programas de cooperação científica ou de formação acadêmica no exterior;
- IV - Propor e implementar, com outros órgãos da Universidade, normas para facilitar os procedimentos e sistematizar informações nas questões de cooperação internacional.

Essas competências são exercidas tendo como motivação maior a Missão da Unicamp e como orientação a Visão de Futuro e estratégias da universidade, em linha com a versão mais recente do Planes/Unicamp 2016-2020.

Para viabilizar os interesses de futuro da Universidade, a VRERI desenvolveu o Programa de Internacionalização da Unicamp a ser apresentado no tópico seguinte.

O PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNICAMP

Em maio de 2013, no início da atual gestão, a Coordenadoria de Relações Internacionais (CORI) foi alçada à condição de Vice-Reitoria, passando a denominar-se de Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI), esta de natureza mais estratégica.

No período de 2014-2016, incorporando a dimensão mais estratégica ao perfil das relações internacionais da universidade, foi institucionalizado o Programa de Internacionalização da UNICAMP por meio da Resolução GR-030/2014 de 27 de agosto de 2014. Naquele ano também



foi inscrita pela primeira vez no orçamento da universidade uma rubrica específica para o Programa de Internacionalização em toda a sua extensão, ficando orçado já em 2014 um valor de dois milhões de reais, valor esse mantido no orçamento dos dois anos seguintes.

A estratégia de internacionalização se materializou por meio de um conjunto de ações integrantes do Programa de Internacionalização da UNICAMP. A seguir serão apresentadas as linhas gerais destas ações.

1- Internacionalização do Ensino de Graduação

O objetivo dessa ação foi criar oportunidades que propiciassem aos estudantes de graduação incluir a experiência internacional em seu projeto acadêmico.

Dessa forma, os cursos de graduação da UNICAMP contaram com um diferencial e se tornaram mais atraentes, favorecendo uma maior procura no vestibular. É esperado que a oportunidade de intercâmbio diminuísse a evasão e ajudasse a formar profissionais mais aptos para o mercado de trabalho globalizado.

No que se refere à atração de estudantes estrangeiros para a UNICAMP as ações se concentraram na divulgação e ampliar o oferecimento de cursos e eventos em língua inglesa.

2- Internacionalização do Ensino de Pós-Graduação

Essa ação teve como objetivo ampliar a oferta de mobilidades para os estudantes de pós-graduação, voltada para o desenvolvimento de atividades complementares aos seus respectivos cursos e projetos de pesquisa, estimulando o doutorado “sanduiche” e a formalização de acordos de cotutela.

Dessa forma os estudantes de pós-graduação, além da experiência internacional em seu currículo, poderiam estabelecer parcerias que fomentassem e fortalecessem redes de cooperação internacional com vista à maior produção e publicação conjunta de trabalhos. A exemplo da graduação, também na pós-graduação buscou-se atrair alunos estrangeiros por meio da maior divulgação, da ampliação da oferta de bolsas e do oferecimento de cursos em língua inglesa.

3- Internacionalização da Pesquisa



Foram criadas oportunidades para estimular a pesquisa e a publicação conjunta com pesquisadores e instituições estrangeiras. Como também, intensificou-se a recepção de professores e estudantes visitantes estrangeiros para a realização de atividades de pesquisa e eventos conjuntos.

4- Internacionalização da Extensão

Fomentaram-se iniciativas para o desenvolvimento de atividades de extensão com parceiros estrangeiros, tais como: eventos, cursos intensivos ou de verão e MOOCs (Massive Online Open Courses).

5- Internacionalização dos Colégios Técnicos

Os colégios técnicos da UNICAMP (COTUCA e COTIL) foram inseridos no processo de internacionalização por meio da criação de oportunidades para visitas a instituições estrangeiras e desenvolvimento de parcerias. Foram oferecidas bolsas para que alguns alunos de nível médio selecionados pudessem ter uma experiência acadêmica no exterior como parte de seu currículo, tornando os técnicos formados pela UNICAMP ainda mais competitivos para o mercado de trabalho.

6- Internacionalização do Quadro de Funcionários Técnicos e Administrativos

Procurou-se promover, em parceria com a EDUCORP, a internacionalização do quadro de funcionários técnico-administrativos, criando oportunidades para estágios de curta duração em instituições estrangeiras nas áreas correlatas às do funcionário em intercâmbio. Este programa trouxe novas perspectivas às áreas de atuação dos participantes, fomentando ideias e novas propostas para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades sobre as quais são responsáveis na UNICAMP.
